

A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba



Fique Ligado!

Confira a agenda de eventos dos trabalhadores nos próximos dias e participe você também!

03
Abril

Força e centrais dão grito contra a desindustrialização

Mobilização faz parte da série de manifestações que trabalhadores estão fazendo por todo o país visando chamar a atenção do governo e da sociedade para o perigo da desindustrialização



22
Abril

17º Metafest A confraternização da Família Metalúrgica

- Sorteio de prêmios
- Shows
- Churrasco metalúrgico
- Brincadeiras para as crianças
- E muito mais!



1º
Maio

1º de Maio Solidário da Força Sindical será em São José dos Pinhais

- Sorteio de prêmios
- Reivindicação das bandeiras trabalhistas
- Santa missa do trabalhador
- Arrecadação de alimentos e muito mais



Trabalhadores da Volks ganham ação judicial e já podem receber valor referente à Cesta de Natal

Pág. 4

Força já está na pressão para manter o Piso Regional do PR como o maior do Brasil

Pág. 2

Metalúrgicos da Volvo e Volkswagen começam mobilização pela PLR em abril



Pág. 2



EDITORIAL

Lucros recordes das empresas são fruto da nossa mão de obra

Pág. 3

Declaração do imposto de renda já pode ser feita no SMC

Pág. 4

Na base da mobilização, metalúrgicos do Sindimaq conquistam Convenção Coletiva de trabalho

Pág. 4

Metalúrgico que já possui Cartão Vermelho pode usar benefício no Condor!



Pág. 4

Desemprego em Curitiba é o menor do Brasil

Já o rendimento médio do trabalhador da RMC é o maior do país. Índices do estado são uma conquista histórica do trabalhador paranaense



Menor desemprego e maior renda: Paraná segue à frente do resto do país

Os ventos do emprego e da valorização salarial estão indo de vento em popa no Paraná. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto no resto do país, o número de trabalhadores empregados na indústria diminuiu 0,5% nos doze últimos meses, no Paraná, houve alta de 4,6% - a mais forte entre os estados brasileiros.

Seguindo na mesma linha do Estado, Curitiba e Região Metropolitana registraram em fevereiro último a menor taxa de desemprego do Brasil: 3,7%.

Já a renda média do trabalhador de Curitiba e RMC é a maior do país, segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Iparades). O salário médio em fevereiro chegou a R\$ 1832,80, sendo 7,7% maior do que no mesmo período de 2011, o que coloca Curitiba e a RMC no topo da lista das regiões com a melhor remuneração do país.

“Esses números são uma conquista dos trabalhadores do Paraná que por muitos anos lutaram apontando o caminho que o estado deveria seguir para chegar ao patamar em que está hoje: o da valorização e qualificação da mão de obra”, diz o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Metalúrgicos da Volvo e Volkswagen começam mobilização pela PLR em abril

Luta na Volvo é por uma PLR de R\$ 18 mil. Na Volks, meta é alcançar uma PLR igual a que já foi conquistada na Renault, de R\$ 15 mil. Montadoras estão batendo recordes de lucros!



A luta dos metalúrgicos da Volkswagen e da Volvo pela PLR 2012 estão próximas. Em abril, o SMC vai iniciar as negociações com as duas montadoras para exigir uma PLR no mesmo patamar

da lucratividade das empresas. Na Volvo, a reivindicação é pelo valor de no mínimo R\$ 18 mil. Na Volks, os trabalhadores já receberam a 1ª parcela, de R\$ 6.136,00 conforme acordo fechado no ano passado. A

luta agora é por uma 2ª parcela que feche uma PLR total de R\$ 15 mil, igual a conquistada na Renault. “Esse ano, as empresas não tem motivo para choradeira. A produção, as vendas e os lucros estão sendo recordes. Esse

ótimo resultado é fruto da qualidade da nossa mão-de-obra. Por isso, nas negociações salariais e de PLR, temos que estar mobilizados para manter a valorização do nosso trabalho”, afirma o presidente do SMC, Sérgio Butka.

Na Renault, conquista já está garantida!

Com o acordo conquistado no ano passado na Renault, o maior já realizado em toda a história das negociações salariais do Brasil, os metalúrgicos da empresa já estão garantidos até 2013. Confira:

PLRs

PLR 2011: R\$ 12 mil
PLR 2012: R\$ 15 mil
PLR 2013: R\$ 18 mil

Abono

2011: R\$ 5 mil
2012: R\$ 5.500*
2013: R\$ 6 mil*

Data-Base

2,5% de aumento real + inflação
3% de aumento real + inflação
3,5% de aumento real + inflação

* (estimativa Dieese, já que segundo o acordo, os valores fechados dos abonos serão definidos conforme o aumento real + a inflação do período)



As montadoras instaladas no Brasil estão tendo vendas, produção e lucros recordes! Veja os números:

4.406.000

unidades foram produzidas

3.630.000

unidades vendidas

VOLKSWAGEN DO BRASIL EM 2011

Produção: 828.444 unidades
Vendas: 698.400
Participação no mercado: 20,4%

Lucro mundial: € 20.920.000.000 de euros (R\$ 37.833.000.000) – mais de 100% de crescimento em comparação a 2010

VOLVO DO BRASIL EM 2011

Vendas: 25.213 caminhões
3.625 ônibus (alta de 153% em relação a 2010)
Participação no mercado: 17,01%

Lucro mundial: \$ 2.756.000.000 de dólares (R\$ 4.984.000.000), quase o dobro de 2010 (\$ 1.623.000.000 de dólares)

RENAULT DO BRASIL EM 2011

Produção: 256.200 veículos e 332 mil motores.
Vendas: 194.300 (alta de 34% em relação a 2010)
Participação no mercado: 5,7%

Lucro mundial: € 2.000.000.000 de euros (R\$ 4.789.000.000)

Se liga!!!

Aproveite o seu Cartão Fidelidade!!!



**Benefício para você!
Benefício para seu bolso!
Benefício para a sua família!**

**Acesse
www.simec.com.br/
fidelidade**

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 25 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele CJC: 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Editor: Gláucio Dias
Textos: Nilton de Oliveira, André Nojima e Guilherme Ochiika (FSPR) | **Projeto gráfico, paginação e arte:** Adailton de Oliveira | **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR



BRASÍLIA

Evento nacional discute propostas para Brasil ter trabalho decente

Representantes dos trabalhadores, empresários e governo se reúnem no dia 4 de maio para a 1ª Conferência Nacional do Emprego e Trabalho Decente

Em um intervalo de apenas um mês, entre janeiro e fevereiro desse ano, dois trabalhadores da Aethra, de São José dos Pinhais, sofreram graves acidentes na linha de produção. Um teve a mão decepada e o outro perdeu quatro dedos em uma prensa. Além de graves acidentes como estes, o Brasil ainda registra casos de trabalho escravo, assédio moral, discriminação, entre outros problemas no ambiente de trabalho. Para combater essa triste realidade, representantes dos trabalhadores, empresários e governo se reúnem no próximo dia 4 de maio, em Brasília, para a 1ª Conferência Nacional do Emprego e Trabalho Decente.

O objetivo é elaborar uma política que garanta a implantação efetiva do trabalho decente no país, que segundo a OIT, é aquele exercido em condições de liberdade, igualdade e segurança, com remuneração digna para todos aqueles que vivem do trabalho. Durante todo o ano passado, foram realizados diversos eventos preparatórios para a conferência nacional.



O presidente da Força PR e do SMC, Sérgio Butka, discursa durante a conferência estadual do trabalho decente, preparatória para o evento nacional

No Paraná, foi realizada em 25 de novembro a Conferência Estadual do Trabalho Decente. A Força PR participou ativamente das discussões e ajudou na elaboração de uma série de propostas para a conferência nacional de Brasília. Confira as principais:

- Aprovação da licença maternidade para 6 meses, inclusive para as trabalhadoras micro-empresárias;
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais
- Que o poder público respeite o piso regional de todas as categorias;
- Implantação obrigatória de gestão à saúde, segurança no trabalho e meio ambiente pelas empresas;

Força Sindical lidera ato público dos trabalhadores contra processo de desindustrialização. É dia 3 de abril!

Manifestações querem pressionar para que governo ataque o problema que pode por em risco a geração de empregos, a produção, e os avanços salariais obtidos nos últimos anos



MOBILIZAÇÃO CONTRA A DESINDUSTRIALIZAÇÃO

Data: Terça-feira, 3 de abril de 2012
Hora: a partir das 14h00
Local: em frente à Bosch (Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 11.800, CIC, Curitiba-PR)

PARTICIPE!

Alas das manifestações: ALTA TAXAS DE JUROS, EXCESSIVA CARGA TRIBUTÁRIA, EXCESSIVA VALORIZAÇÃO CAMBIAL, EXCESSO DE BUROCRACIA, PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA (ESTRADAS, AEROPORTOS, PORTOS)

Preocupados com os riscos da desindustrialização no país, Centrais Sindicais estão se reunindo para organizar uma série de manifestações por todo o território nacional para pressionar o governo a atacar o problema de frente. Aqui no Paraná, o ato será realizado no dia 03 de abril, em mobilizações na Cidade Industrial de Curitiba (CIC). "Vamos pra rua para exigir que o governo tome uma atitude mais enérgica contra o perigo da desindustrialização. É dever de toda a sociedade lutar pela proteção da indústria nacional, que gera emprego e renda para os brasileiros", diz o presidente da Força Paraná, Sérgio Butka.

Foi bom, mas podia ter sido melhor

Embora nos últimos anos, as notícias do crescimento brasileiro tenham sido positivas, esse resultado poderia ter sido melhor ainda se não fosse pela desindustrialização. Isso fica bem

claro se compararmos o crescimento do Brasil com o dos outros países dos Bric's (sigla para Brasil, Rússia, Índia e China e que destaca os países emergentes no cenário econômico

mundial). Enquanto no período de 2002 a 2010, a China cresceu em média 10,95%, a Índia, 8,2% e a Rússia, 4,8%, o crescimento brasileiro foi de 4%. Ou seja, se os problemas que

podem gerar a desindustrialização já tivessem sido atacados, a produção nacional recorde do ano passado, de produtos como veículos, poderia ter sido melhor ainda.

MetalTV debate o tema com especialistas

Para saber mais sobre desindustrialização acesse a MetalTV.com.br e acompanhe as entrevistas feitas com Cid Cordeiro, economista do Dieese, e Paul Singer, economista e Secretário Nacional de Economia Solidária do Ministério do Trabalho.



Veja aqui os problemas que devem ser atacados para combater a desindustrialização:

- Altas taxas de juros
- Excessiva carga tributária (impostos)
- Problemas de infraestrutura (estradas, aeroportos, portos)
- Excesso de burocracia
- Excessiva valorização cambial



Força já está na pressão para manter o Piso Regional do PR como o maior do Brasil

Negociações com governo e empresários já começaram. Além do novo valor, a luta das Centrais é pela implantação de uma política automática de valorização do Mínimo Regional

A Força Sindical do Paraná e as demais Centrais já começaram a pressão em cima do governo e do empresariado para definir o novo valor do Piso Mínimo Regional do Paraná. A proposta das Centrais é que o piso continue sendo 30% maior do que os outros pisos do país. Para isso, quer o índice de 14,13% para o reajuste (veja abaixo como ficam as faixas salariais do Piso com essa proposta). O governo oferece 13,41%.

Porém, além do valor do novo piso, a principal reivindicação das Centrais é pela implantação de uma política de valorização do mínimo regional. Segundo proposta das Centrais, a fórmula para o reajuste automático do Piso deve ser a soma da inflação acumulada dos últimos doze meses mais o Produto Interno Bruto (PIB) dos dois anos anteriores.

Além do valor do reajuste, as Centrais também apresentaram outras reivindicações para o Piso:

- Mudança da data base para 1º de janeiro de 2012, com o pagamento da diferença retroativa

- Compromisso do patronal de não assinatura de Acordo ou Convenção Coletiva com salários abaixo dos fixados no Mínimo Regional

- Fixar nos editais de licitação e concorrência pública a proibição de pagamento de salários inferiores ao Piso Regional.



Reuniões entre Centrais e governo já estão a todo vapor: Luta dos trabalhadores é para continuar mantendo o Piso do PR como o maior do Brasil

VEJA COMO FICAM OS VALORES DAS FAIXAS DO PISO MÍNIMO DO PR COM AS PROPOSTAS DAS CENTRAIS E DO GOVERNO:

FAIXAS SALARIAIS	PISO ATUAL	PROPOSTA DAS CENTRAIS	PROPOSTA DO GOVERNO
Reajuste 2012		14,13%	13,41%
I	R\$ 708,74	R\$ 808,88	R\$ 803,78
II	R\$ 736,00	R\$ 839,97	R\$ 834,70
III	R\$ 763,26	R\$ 871,11	R\$ 865,61
IV	R\$ 817,78	R\$ 933,32	R\$ 927,44

Nosso foco é manter os avanços dos últimos anos!

André Nojima | SMC



Sérgio Butka, Presidente do SMC e da Força Sindical do PR

Já está aí o início das negociações para a PLR 2012. Esse ano não há motivo para choradeira. As próprias empresas divulgaram que seus lucros bateram recorde graças a alta produção de 2011. Para se ter uma ideia, só no ano passado, as montadoras instaladas no Brasil enviaram para suas matrizes no exterior mais de R\$ 5,5 bilhões em remessas de lucros. Mais um recorde, segundo o Banco Central. Esses resultados são fruto da qualidade da nossa mão-de-obra, companheiros. É a qualidade do nosso trabalho que vem mantendo o lucro mundial das empresas.

Vamos lutar para manter os avanços conquistados nos últimos anos

Dessa forma, está claro para o Brasil e o mundo a alta lucratividade das empresas. Por isso, esperamos, nesse ano, amadurecimento do lado empresarial na mesa de negociações. Que tenham bom senso em reconhecer e valorizar a nossa mão-de-obra e não venham com uma postura de confronto. Que as experiências do passado tenham ensinado que com o trabalhador não se brinca. Não queremos confronto, mas se vierem com conversa pra boi dormir, vão ter que pagar o preço.

De nosso lado, as cartas já estão na mesa. Vamos lutar para manter os avanços conquistados nos últimos anos e para diminuir a diferenças que existem de planta para planta, como acontece na Volkswagen, onde mesmo com a produtividade da fábrica do Paraná sendo maior que a de São Paulo, ainda temos salários e benefícios bem inferiores aos paulistas.

Por isso, vamos manter a mobilização e a pressão para exigir o respeito e a valorização do nosso trabalho. Não vamos dar moleza. Vamos manter o foco, para garantir em 2012 o mesmo patamar de conquistas dos últimos anos! Se relaxar, o bicho pega. Então, vamos pra luta, companheiros!

Declaração do imposto de renda já pode ser feita no SMC

Mas lembre-se! Serviço é exclusivo para trabalhadores sindicalizados e dependentes

André Nojima



Atendimento já está sendo feito na sede do SMC

Se liga aí, companheiro sindicalizado! Chegou a hora de prestar contas ao leão. A declaração do imposto de renda já pode ser feita no Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. O atendimento está sendo feito de segunda a sexta, das 08h às 19h, e aos sábados, das 08h às 12h. O serviço é exclusivo para trabalhadores sindicalizados e dependentes.

Então compareça na sede do SMC, Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças e aproveite mais este serviço que o SMC oferece a você metalúrgico associado.

Quem declara?

Todas as pessoas que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 23.499,15 durante o ano de 2011 devem declarar o Imposto.

Os documentos necessários são os seguintes:

- Declaração de rendimentos (que pode ser retirada na própria empresa),
- Extratos bancários em geral,
- Declaração de bens,
- Comprovantes de despesas médicas e de mensalidades escolares,
- Declaração do IR do ano anterior (2011).

Acesse o site do Sindicato: www.simec.com.br e saiba quais são os documentos necessários para fazer a declaração ou ligue para (41) 3219-6478/6494/6441/6453 e se informe.

ENGAJAMENTO!

SMC participa da 1ª etapa da Consocial PR

Primeira fase definiu 20 propostas que serão enviadas a Conferência Nacional de Transparência em Brasília

O SMC representado pelos diretores Gerson Luiz Vuick (Tainha) e Marco Antonio da Silva, deu mais uma vez exemplo de engajamento nas lutas sociais. Entre os dias 12,13 e 14 de março o Sindicato participou da 1ª Conferência Estadual sobre Transparência e Controle Social, realizada no Centro de Convenções em Curitiba. Objetivo principal é promover a transparência pública e estimular a participação da sociedade no acompanhamento e controle da gestão pública.

Participaram cerca de 600 representantes da sociedade civil, poder público e conselho de políticas públicas. Durante o encontro foram elitos 56 delegados e avaliadas 360 e definidas 20 propostas que serão enviadas para a Conferência Nacional a ser realizada em Brasília no mês de maio.

Uma das mais votadas foi a incluir e implementar na grade curricular das escolas, em todos os níveis de ensino, as disciplinas relativas a controle social, ética, civismo, práticas de fiscalização, entre outras.

Quer saber mais sobre o Consocial? Então acesse www.consocial.pr.gov.br ou www.consocial.cgu.gov.br.

Mobilização também se faz na web!
simec.com.br

Mais de 150 mil acessos mensais!

Acesse já e fique por dentro das nossas lutas!

CARTÃO FIDELIDADE!

Metalúrgico que já possui Cartão Vermelho já pode usar benefício no Condor!

Aproveite mais esta vantagem que o SMC traz para você trabalhador sindicalizado

É isso aí metalúrgico associado! Você já possui o Cartão Vermelho e tem créditos acumulados? Se a resposta for sim então aproveite o convênio que o Cartão Fidelidade tem com o Condor e corra já para as compras. Na boca do caixa é só apresentar o Cartão Fidelidade, avisar a opção crédito, digitar a senha e aproveitar mais este benefício. E lembre-se! Não é desconto em folha e é preciso ter crédito. As compras são feitas apenas com o Cartão Vermelho.

Se você ainda não possui este cartão, vá a até a sede central do SMC e faça já o seu. Mais informações sobre o Cartão Fidelidade no fone (41) 3219-6476 ou no site simec.com.br/fidelidade.



Convênio com SMC com o Condor é mais uma opção para o associado metalúrgico fazer suas compras

MARÇO MULHER

Força Sindical PR realiza Seminário Estadual da Mulher no dia 31 de março

Objetivo é incluir propostas aprovadas no evento nas convenções e acordos coletivos dos sindicatos filiados à central



No próximo dia 31 de março, a Força Sindical do Paraná promove o "Seminário Estadual da Mulher". O evento será realizado no Metal Clube de Campo, em São José dos Pinhais, e faz parte do calendário "Março Mulher" da central, que já teve encontros regionais em Londrina (09/03), Ponta Grossa (21/03) e Curitiba (24/03).

No mês em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, dirigentes sindicais, representantes da

sociedade civil organizada e governo vão debater com as trabalhadoras de sindicatos filiados à Força, temas importantes como o trabalho decente, políticas de gênero e a participação da mulher no movimento sindical.

No final do evento, as companheiras vão se reunir para discutir e elaborar uma série de propostas voltado à mulher trabalhadora. O objetivo é incluir essas propostas nas convenções e acordos coletivos dos sindicatos da Força no estado.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

SMC realiza 1º Fórum de Debates em Saúde do Trabalhador

Evento teve como objetivo qualificar diretores sindicais em relação ao repasse das informações do INSS à categoria metalúrgica

Debater e clarear todas as informações da Previdência Social ao trabalhador metalúrgico. Este foi o objetivo do 1º Fórum de Debates em Saúde do Trabalhador realizado no Metal Clube de Campo, em São José dos Pinhais, no último dia 27 de fevereiro.

Para o perito médico previdenciário do INSS Curitiba, Fabio Fontes Farias, que apresentou estatísticas sobre perícias médicas, "essa comu-

nicação entre SMC e Previdência é fundamental para dirimir as dúvidas de ambos os lados".

Para o médico do trabalho Zuher Handar, "esta aproximação serve para nos elucidar e identificar pontos para melhorar a vida do trabalhador". Segundo o presidente do SMC, Sérgio Butka, "o evento serviu para qualificar os diretores sindicais em relação ao repasse das informações do INSS à categoria metalúrgica.

Trabalhadores da Volks ganham ação judicial e já podem receber valor referente à Cesta de Natal

Os 718 metalúrgicos afastados por motivos de saúde entre 2006 e 2007 já podem protocolar pagamento no SMC

Os 718 metalúrgicos da Volkswagen de São José dos Pinhais (PR) afastados por motivos de saúde entre 2006 e 2007 ganharam uma ação inédita contra a montadora alemã.

Através de um processo aberto pelo Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) em outubro de 2008 no Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, os trabalhadores conquistaram o direito de receber valor referente às cestas de natal não concedidas pela fabricante de veículos.

Com processo ganho e oficializado em sentença da 2ª Vara do Trabalho de São José dos Pinhais, metalúrgicos já podem entrar em contato com o

Departamento de Saúde do SMC (ver telefones abaixo) para confirmar se estão ou não na listagem. Logo após eles deverão comparecer na sede central do Sindicato de segunda a sexta, das 8h às 17h30, para protocolar pagamento no valor de R\$ 143,22.

Serviço

Datas e horário: De segunda a sexta, das 8h às 17h30

Documentos necessários: Cópia de RG ou CPF e se possível cópia da identidade funcional da VW

Local: Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC), Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças

Fones: 41-3219-6422/6490/6412

LUTA!

Na base da mobilização, metalúrgicos do Sindimaq conquistam Convenção Coletiva de trabalho

Trabalhadores da Blount, Maclinea, Trutzschler e Praxair passaram uma semana mobilizados contra posição do patronal em não querer negociar



Mesmo com a conquista da convenção coletiva, metalúrgicos da Maclinea continuaram com o movimento até conquistarem a implantação do vale mercado

patronal bem que tentou emperrar as negociações para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho 2011. Intransigente, a patrãozada deixou bem claro para a Justiça do Trabalho e para o SMC que oferecia 9% de aumento e não iria mais negociar, ou seja, cutucaram a onça com vara curta.

Vendo seus direitos ameaçados pelo risco do não fechamento da Convenção Coletiva, trabalhadores da Blount, Maclinea, Trutzschler e Praxair passaram uma semana inteira em greve, reivindicando uma Convenção Coletiva decente ou acordo por empresa.

A mobilização deu certo. Pressionado, o patronal cedeu e apresentou uma proposta no mesmo nível dos

ouros setores:

- Reajuste salarial de 10% retroativo a dezembro de 2011 ou reajuste salarial de 10% para fevereiro mais abono de 25% do salário

- Renovação das demais cláusulas sociais

Mesmo com a Convenção Coletiva conquistada, os trabalhadores da Maclinea continuaram com o movimento exigindo acordo direto com a empresa. E mais uma vez a conquista veio, com os trabalhadores conseguindo a implantação de vale-mercado de R\$ 130,00 e o percentual restante para completar 10% de aumento salarial (INPC e aumento real) retroativo a dezembro passado. Neste mesmo mês a empresa tinha antecipado 7,7% de aumento salarial.